

SAMS IBITINGA SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE

MATÉRIA RECEBIDA NOBIGINADO DE 2024

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal, Ricardo Adão Prado;

Resposta ao requerimento de informação dos vereadores Richard Porto de Rosa, Murilo Bueno e Marco Antônio da Fonseca;

Requerimento n. 214/2024

À Câmara Municipal de Ibitinga

O SAMS – Serviço Autônomo Municipal de Saúde de Ibitinga, neste ato representado pela sua Gestora que abaixo assina, vem respeitosamente, apresentar resposta ao ofício encaminhado.

Trata-se de requerimento com o seguinte assunto:

1- Por qual motivo não está havendo tratamento adequado ao TEA, haja vista falta de fonoaudiólogo junto ao CETEA?

Houve o desligamento da fonoaudióloga que atendia no CETEA, por solicitação da própria profissional.

O concurso realizado para contratação de fonoaudióloga não houve nenhum candidato inscrito, de forma que se observa um quadro geral de falta de tal profissional no mercado, inclusive para consultas particulares, de forma que ainda não houve possibilidade de reposição de tal profissional.

No entanto, informamos que os casos do CETEA que necessitam de tal profissional estão sendo encaminhados ao CER de Itápolis.

2- Existe atendimento com neuropedriatria no CETEA? Há fila de espera para agendar atendimento? Quantos atendimentos são realizados por semana? Quantas pessoas estão atualmente aguardando atendimento na fila de espera?

Sim, existem agendamos com profissional neuropediatra. Há um volume cada vez maior de crianças em investigação acerca de tal transtorno, considerando que o neuropediatra necessita de cerca de 6 meses para concluir o diagnóstico.

Considerando os atendimentos realizados pelo CETEA e pelo CER, são feitas aproximadamente 10 consultas por semana, com cerca de 20 crianças aguardando vaga no CER e 42 aguardando no CETEA.







SAMS IBITINGA SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE SAÚDE

3- Por qual motivo não está havendo mais reuniões entre pais, mães e responsáveis por crianças com TEA junto com psicólogos, que aconteciam uma vez ao mês no CETEA?

A falta das reuniões mencionadas se deu por dois motivos: inicialmente pela baixa adesão dos pais às reuniões e, em segundo lugar, pela dificuldade já mencionada na contratação de profissional fonoaudióloga, vez que as orientações são realizadas por equipe multiprofissional.

No entanto, as orientações continuam, apenas mudaram o formato, e são realizadas individualmente ao final da terapia da criança, visando garantir que todos os responsáveis recebam as informações e o suporte necessário de maneira mais personalizada e eficiente.

Atenciosamente,

QUEN A TERUEL PAVANI Gestora do SAMS

